



12º CONGRESSO NACIONAL BAD
BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

ligar.transformar.criarvalor

ÉVORA | 21 - 23 OUTUBRO | 2015

ISCTE  **IUL**

Instituto Universitário de Lisboa

Recursos de informação numa IES: o Repositório Institucional

12º Congresso Nacional BAD - Ligar. Transformar. Criar valor

Teresa Segurado, Maria João Amante, Susana Lopes, Bruno Marçal

21 a 23 de Outubro 2015



Conteúdo

- Contextualização
- Metodologia
- Resultados
 - Caracterização
 - Sobre o Acesso Livre ao Conhecimento
 - Sobre o *Repositório ISCTE-IUL*
- Conclusões



Contextualização

- Realizado no âmbito das atividades desenvolvidas pelos Serviços de Informação e Documentação (SID) do ISCTE-IUL.
- Contextos de crise e restrições financeiras obrigam a uma análise dos custos envolvidos na manutenção dos repositórios sendo para tal indispensável dispor de informação relativa ao grau e tipo de utilização que deles fazem os utilizadores.
- Necessidade de dispensar maior atenção aos utilizadores finais dos repositórios.



Contextualização

- Desenvolvimento de alguns trabalhos com este objetivo: Gadd, Oppenheim e Proberts, 2003; McKay, 2007; Rieh *et al.*, 2008; St. Jean *et al.*, 2011.
- Maior preocupação por parte dos gestores de repositório com os autores (depositantes) do que com os utilizadores finais.
- Paralelamente ao desenvolvimento de serviços de valor acrescentado para os depositantes é necessário trabalhar no desenvolvimento de um portfolio de serviços destinados aos utilizadores finais.
- Conhecimento das suas necessidades e expectativas.



Metodologia

- Inquérito por questionário estruturado em dois grupos distintos (um, de caracterização dos respondentes; outro, relativo ao conceito de Acesso Livre ao Conhecimento e ao conhecimento e utilização do Repositório enquanto recurso de informação) num total de 19 questões.
- Aplicado via *Web* (*software LimeSurvey*) e presencialmente a professores, investigadores e estudantes.
- Tratamento estatístico dos dados feito com o *IBM SPSS Statistics* versão 20, e do *Microsoft Excel* para a construção dos gráficos.
- Utilizou-se quer a estatística descritiva quer a indutiva admitindo-se uma probabilidade de erro (nível de significância) até 10%.



Metodologia

- Realizados testes de hipóteses não-paramétricos (*Teste de independência do Qui-quadrado, Teste de Mann-Withney e Teste de Kruskal-Wallis*).
- Análises de âmbito univariado e, sobretudo, bivariado para tentarmos perceber se as respostas apuradas variavam segundo as características dos respondentes.



Resultados

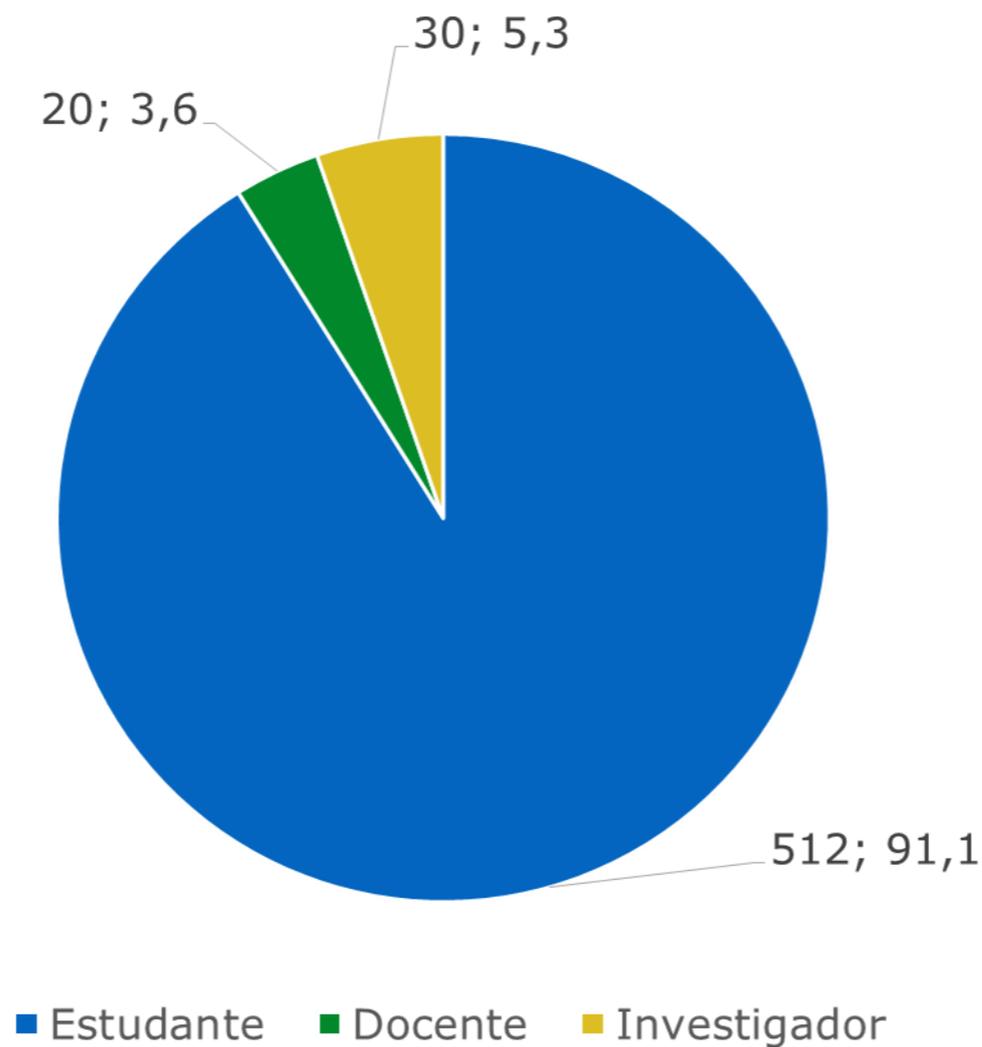
- 592 pessoas responderam mas apenas puderam ser consideradas válidas, para efeito de análise dos dados, 562 respostas que estavam completas.



Resultados

- Caracterização

Categoria

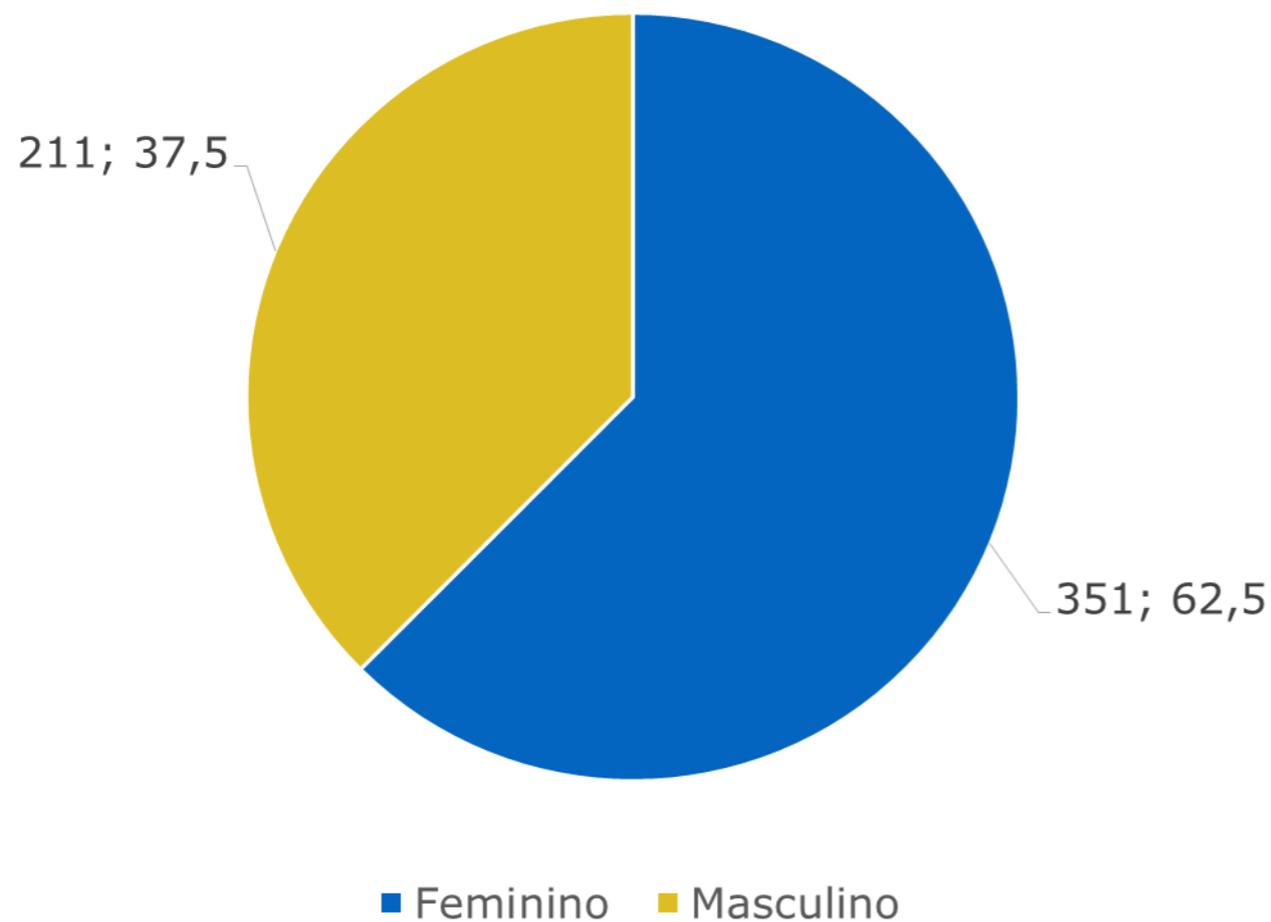




Resultados

- Caracterização

Sexo



Idade

Média = 25

Mínimo = 18

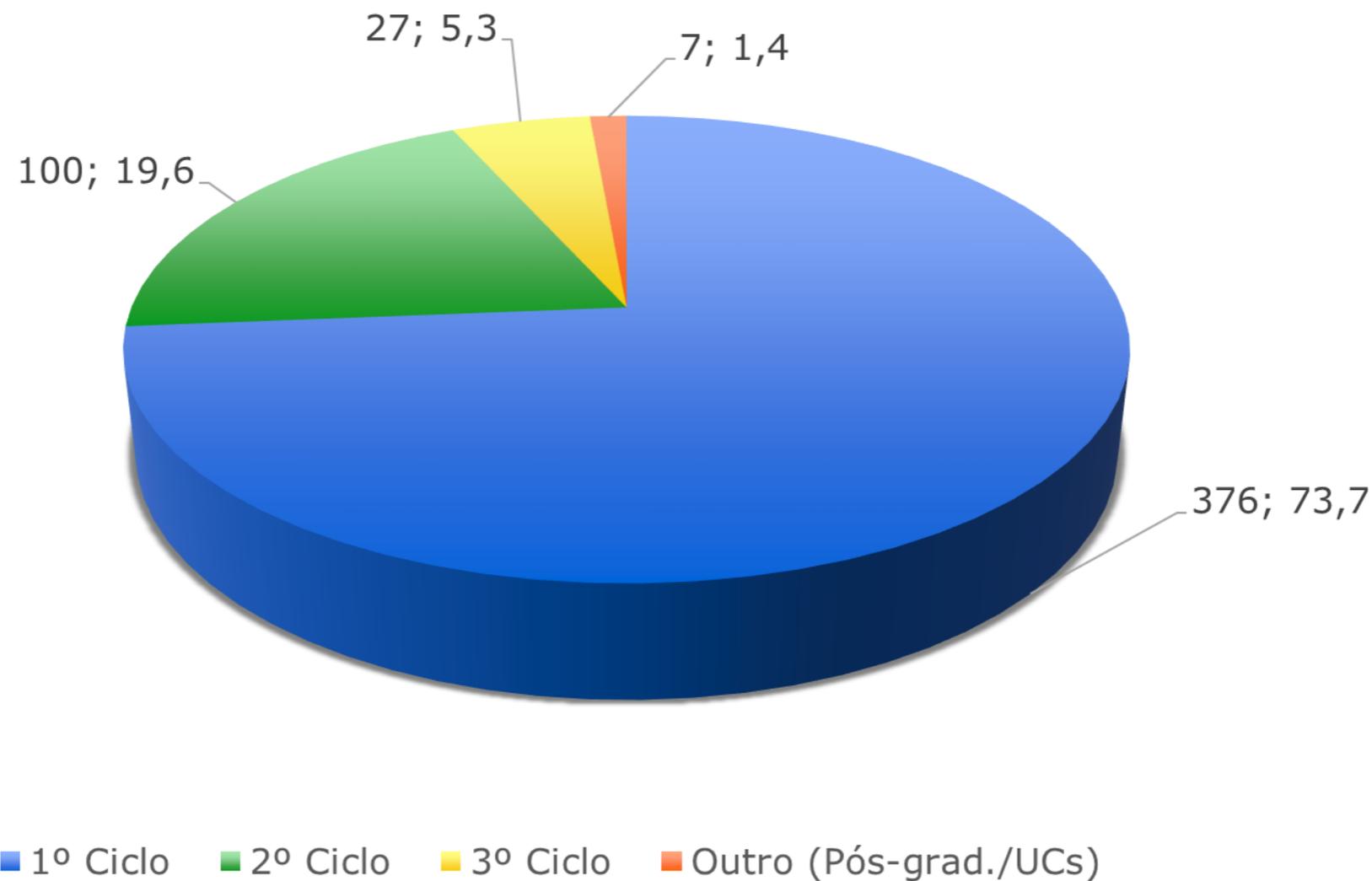
Máximo = 66



Resultados

- Caracterização

Estudantes por ciclo de ensino

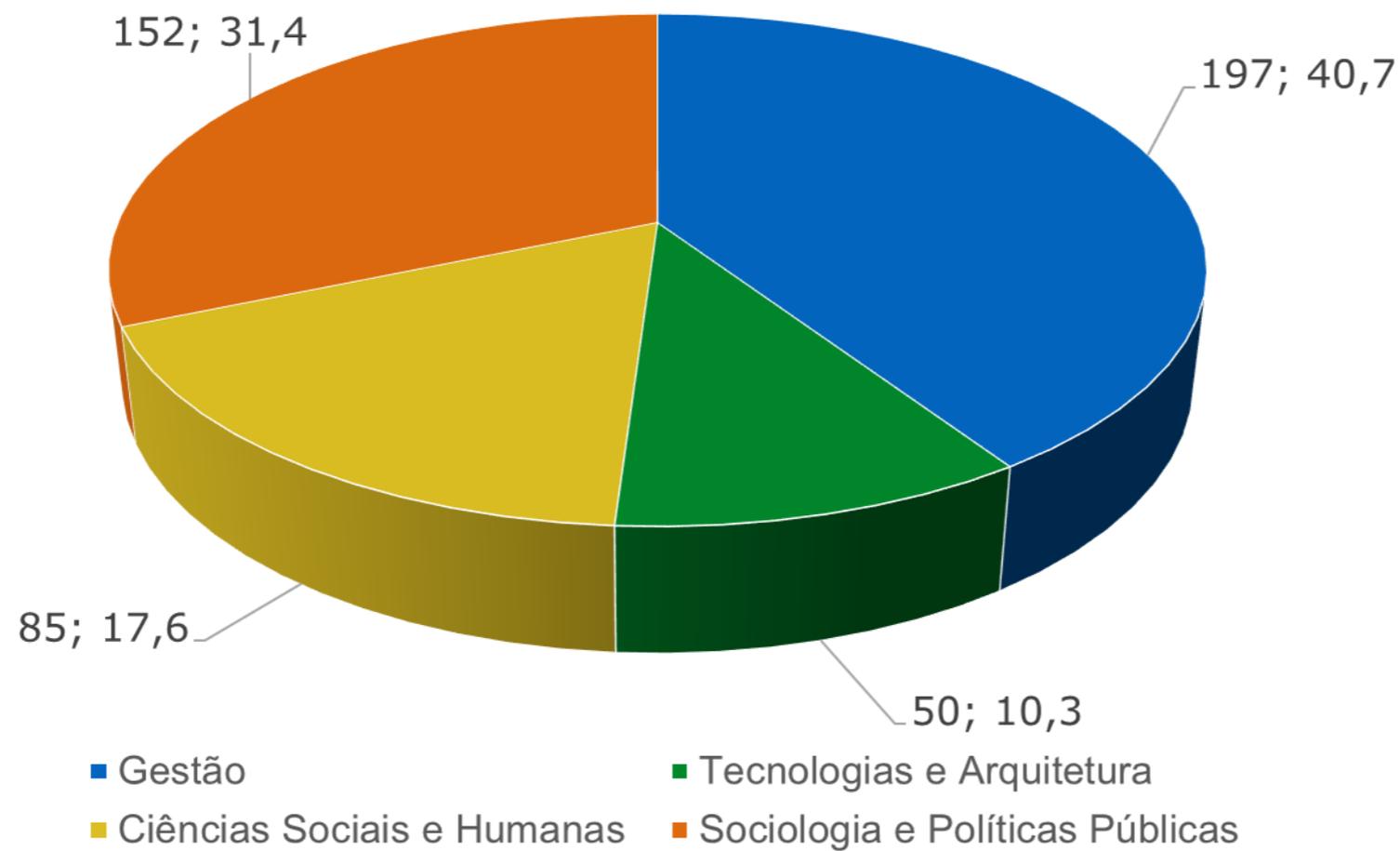




Resultados

- Caracterização

Estudantes por área científica

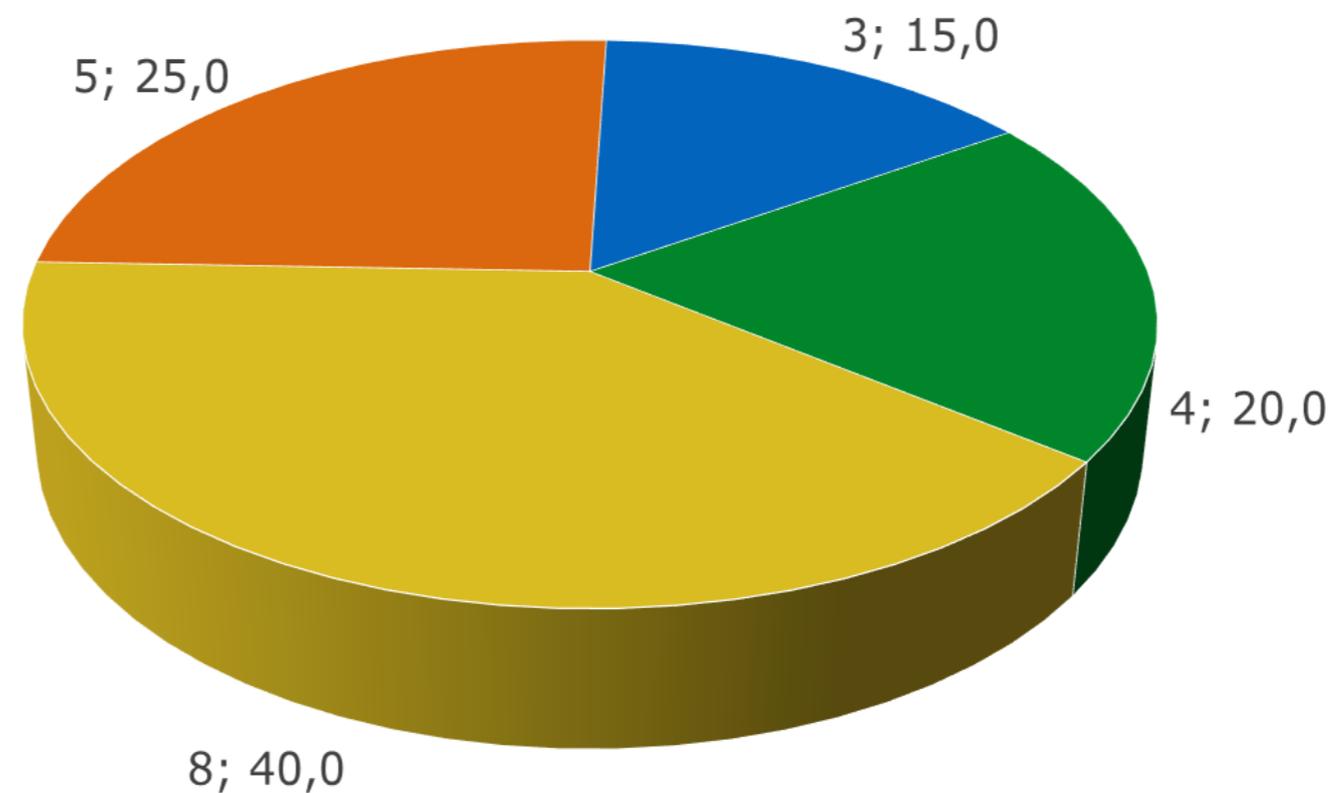




Resultados

- Caracterização

Docentes por área científica



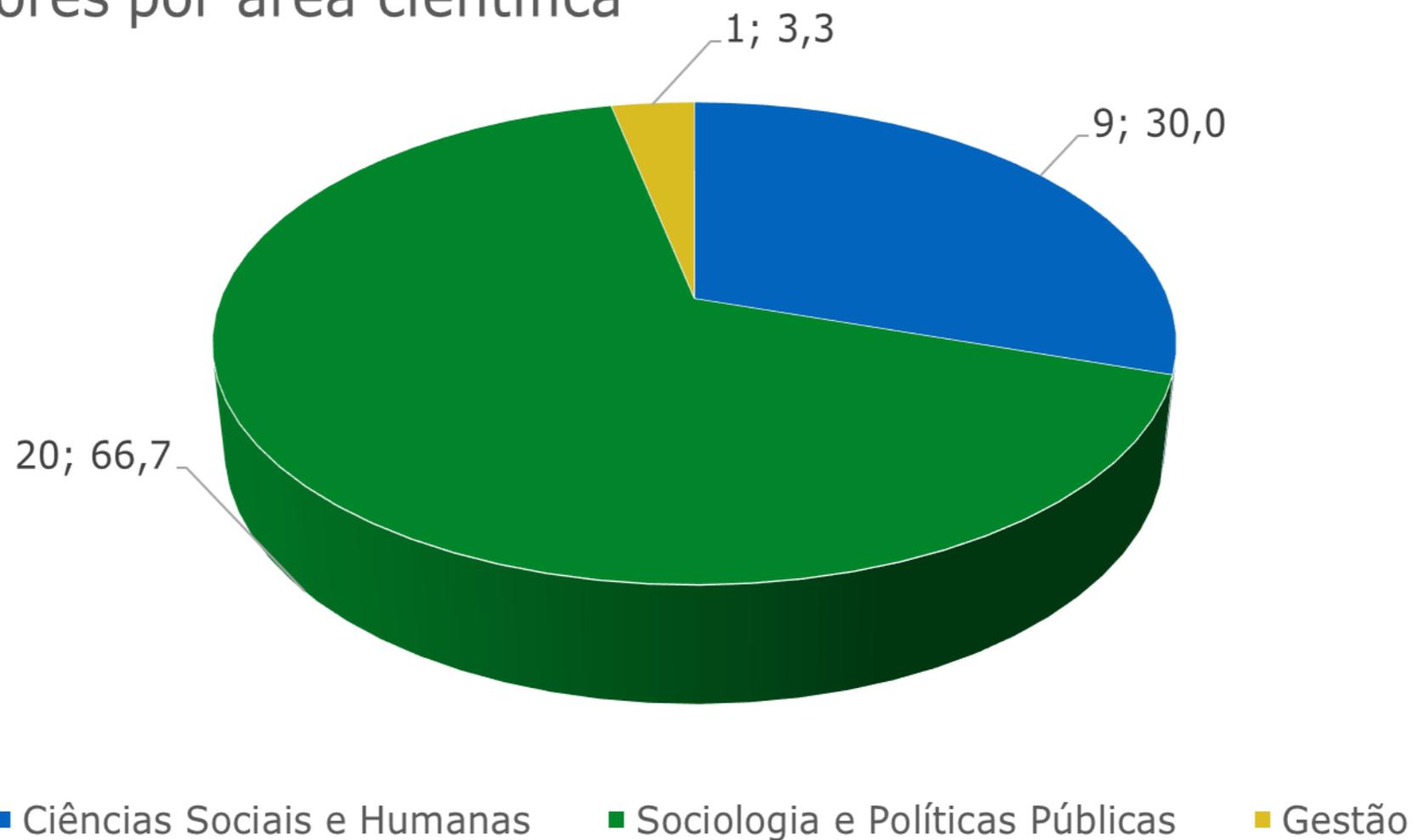
■ Ciências Sociais e Humanas ■ Tecnologias e Arquitetura ■ Sociologia e Políticas Públicas ■ Gestão



Resultados

- Caracterização

Investigadores por área científica





Resultados

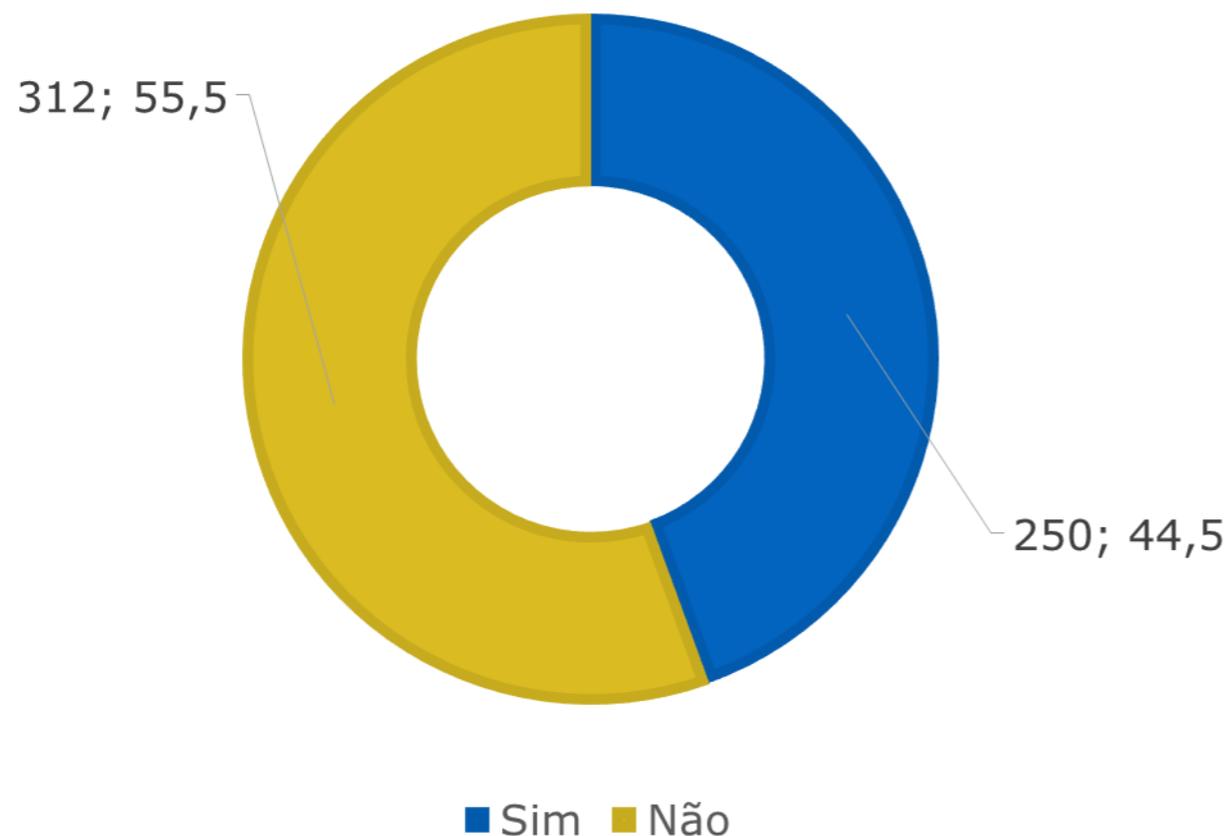
Acesso Livre ao Conhecimento

- Conhecimento do conceito de Acesso Livre

São os mais novos (≤ 25) que apresentam uma % mais elevada de desconhecimento.

São os *Docentes e Investigadores* que, na quase totalidade (só 2 respostas negativas), responderam positivamente a esta questão.

São estatisticamente significativas as diferenças relativas à *Categoria* ($\chi^2=58,993$ $p=0,000$) e à *Idade* ($\chi^2=79,658$ $p=0,000$), ou seja, são estas variáveis que influenciam o conhecimento do conceito de Acesso Livre ao Conhecimento.

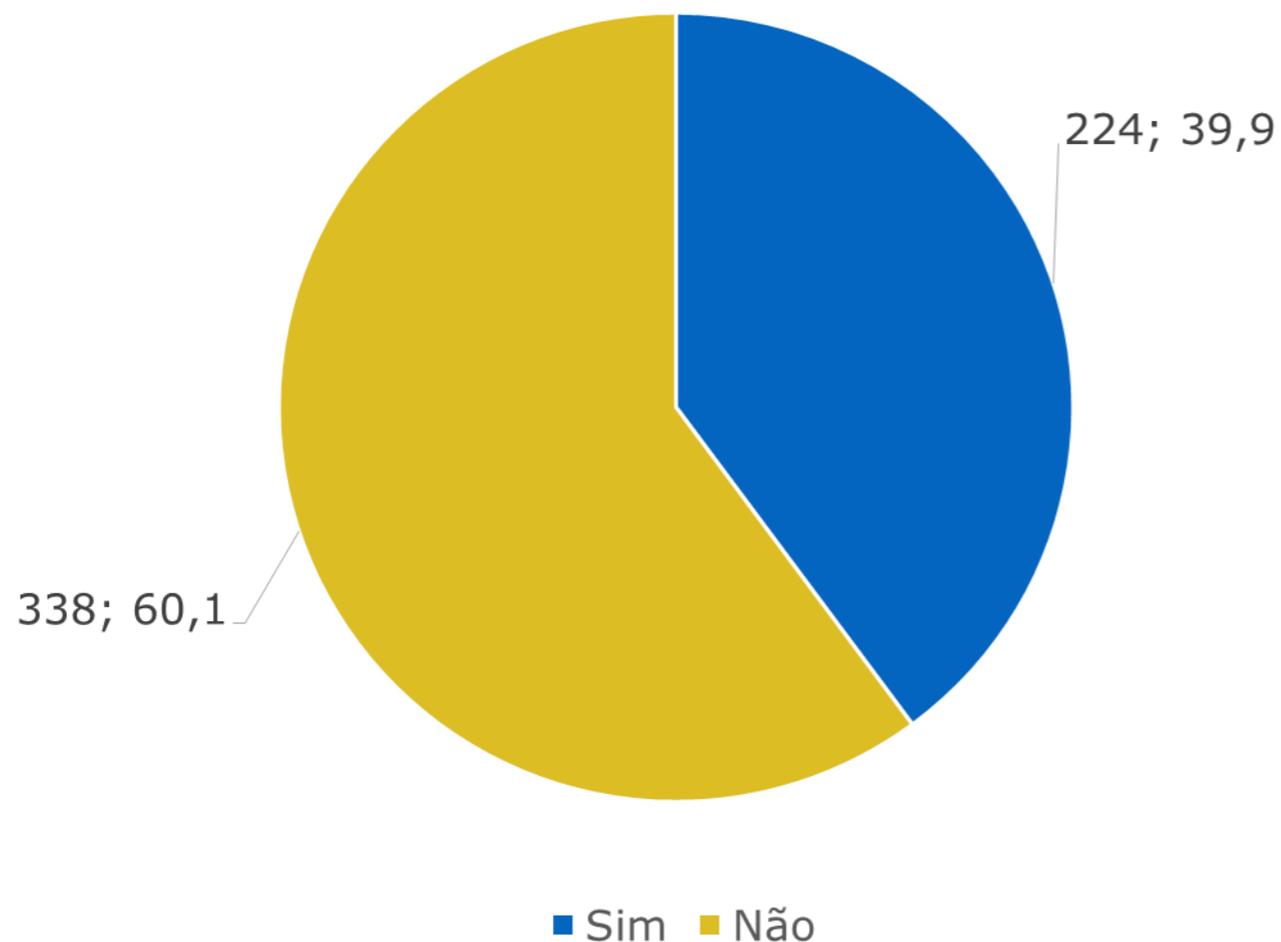




Resultados

Acesso Livre ao Conhecimento

- Utilização de recursos de informação em OA



São os *Docentes* (85,0%) e *Investigadores* (93,0%), *Homens* (43,1%), respondentes a partir dos 26 anos de *Idade* (66,1%) que mais utilizam publicações em Acesso Aberto.

São os *Estudantes de Doutoramento* (88,9%) de cursos da *Área Científica de Sociologia e Políticas Públicas* (53,0%) que apresentam % mais elevadas.

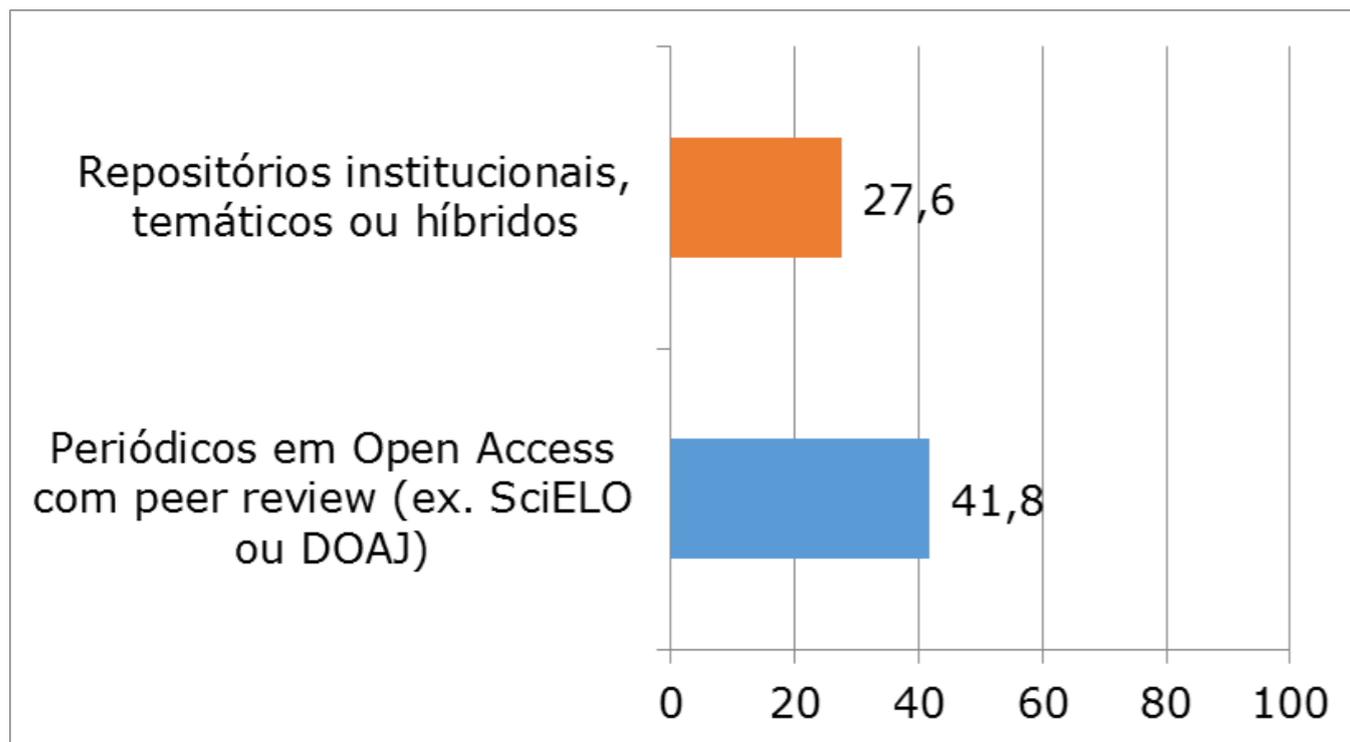
São estatisticamente significativas as diferenças relativas à *Categoria* ($\chi^2=57,912$; $p=0,000$) e à *Idade* ($\chi^2=56,604$; $p=0,000$), ou seja, são estas variáveis que influenciam a utilização de recursos de informação em Acesso Aberto.



Resultados

Acesso Livre ao Conhecimento

- Tipologia de recursos em OA utilizados



Dos 39,9% que já recorreram a recursos de informação publicados em Acesso Aberto no desenvolvimento de trabalho académico a tipologia de recurso com maior percentagem de utilização é *Revistas em Open Access* com 41,8%.



Resultados

Acesso Livre ao Conhecimento

- Tipologia de recursos em OA utilizados

São os *Estudantes* (particularmente os de *Doutoramento*) que mais utilizam recursos de informação em OA, com destaque para a utilização de *Periódicos*.

Os *Docentes e Investigadores* utilizam mais *Repositórios*, particularmente os das áreas de *Sociologia e Políticas Públicas e Ciências Sociais e Humanas*.

São os mais velhos que mais utilizam qualquer um destes recursos.

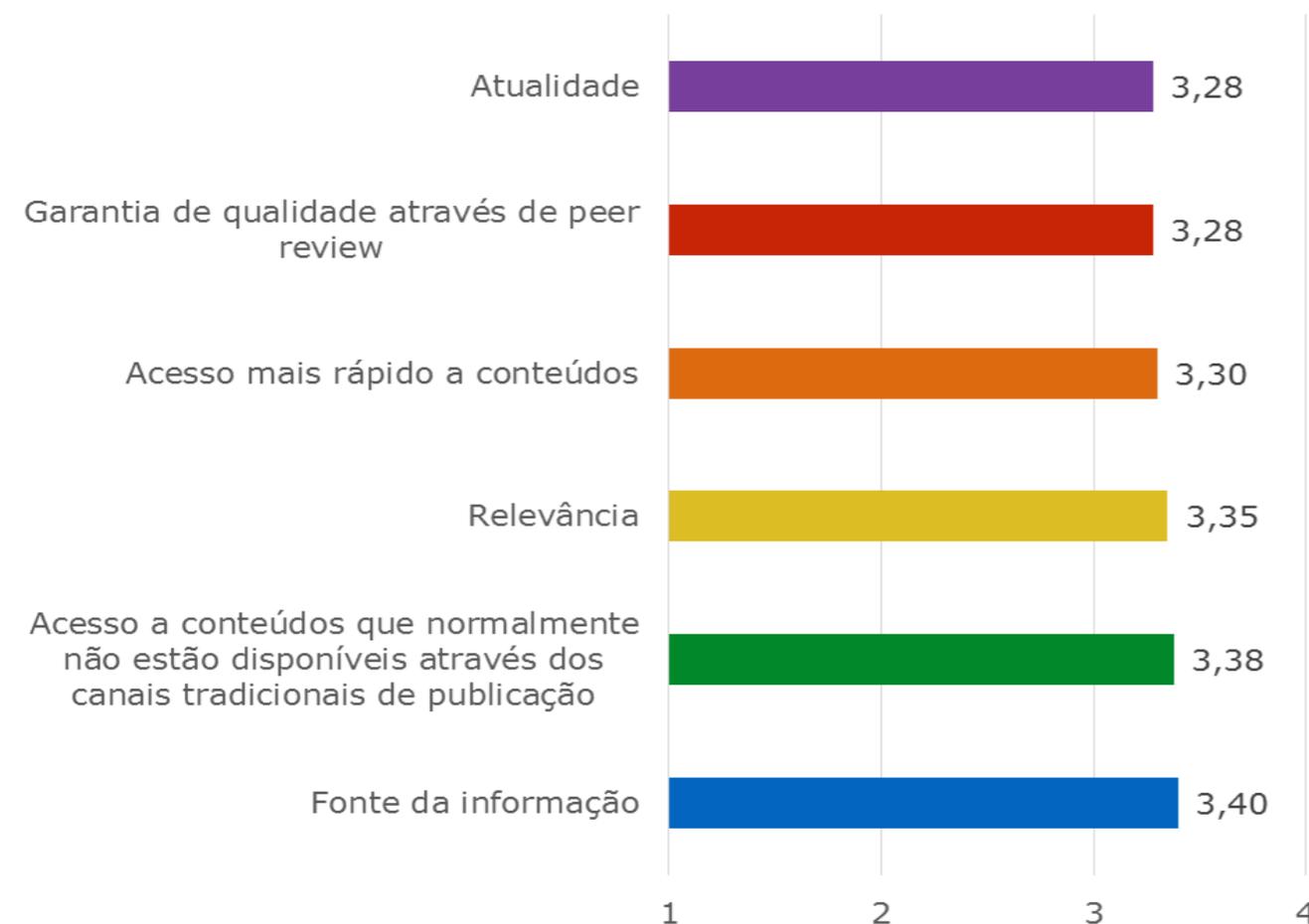
São estatisticamente significativas as diferenças relativas à *Categoria (Periódicos em Open Access: $x^2=86,131$; $p=0,000$; Repositórios institucionais, temáticos ou híbridos: $x^2=60,561$; $p=0,000$)* e à *Idade (Periódicos em Open Access: $x^2=55,760$; $p=0,000$ / Repositórios institucionais, temáticos ou híbridos: $x^2=47,820$; $p=0,000$)*.



Resultados

Acesso Livre ao Conhecimento

- Fatores valorizados na utilização de recursos em OA



A *Garantia da qualidade através de peer review* é mais valorizado pelos *Docentes* (3,50); e a *Relevância da informação científica disponível em acesso aberto* mais valorizado pelos *Investigadores* (3,50).

A *Garantia da qualidade através de peer review*, a *Fonte de Informação*, a *Relevância da informação científica disponível em acesso aberto* e ao *Acesso mais rápido a conteúdos* destacam-se o *escalão etário 26-45*.

Os *Estudantes de Doutoramento* destacam-se em qualquer um dos fatores.

No *Acesso mais rápido a conteúdos* destacam-se as *Mulheres*.



Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- Conhecimento do *Repositório ISCTE-IUL*

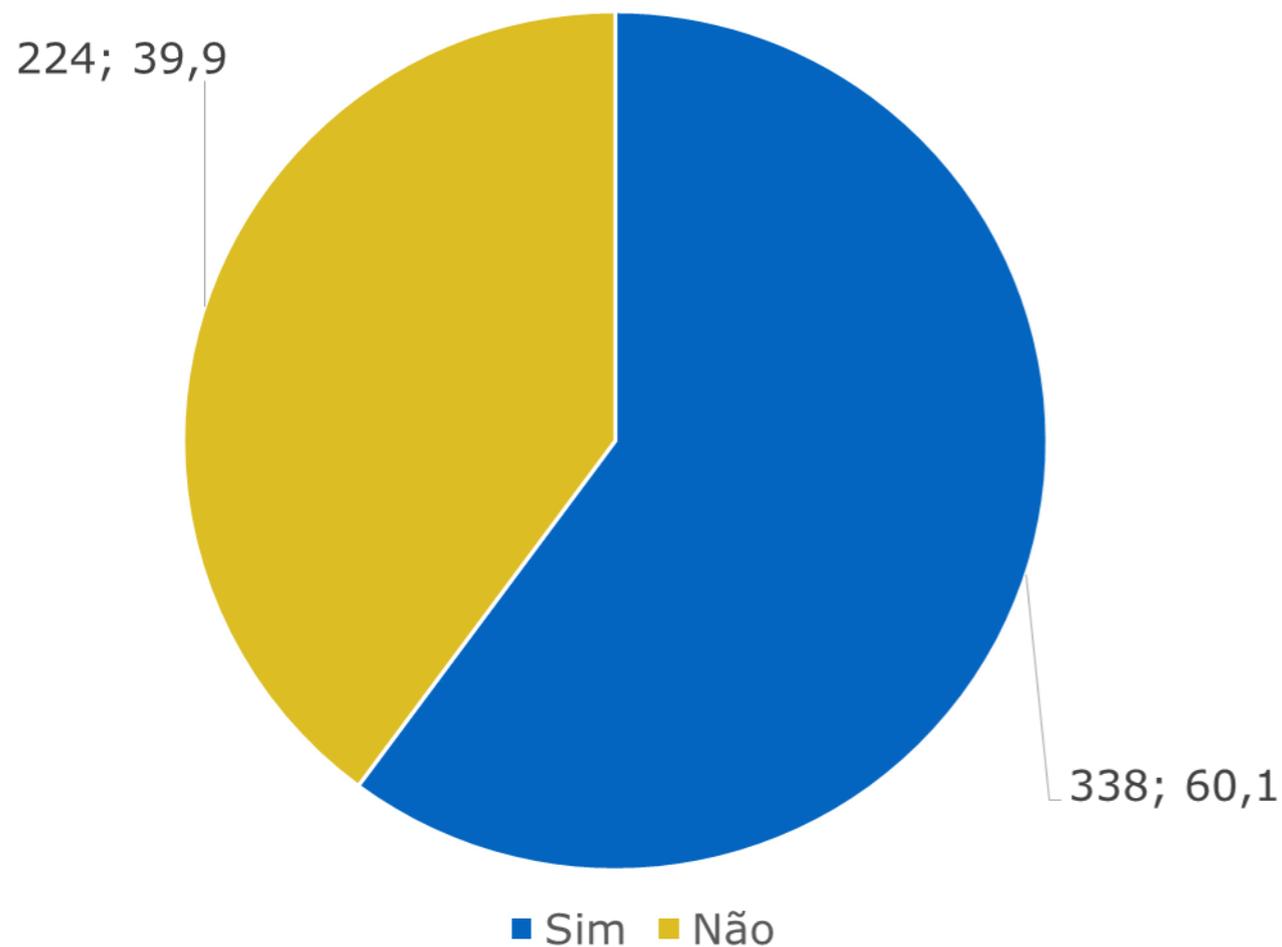
São os *Investigadores* (93,3%) e os *Docentes* (85,0%) que apresentam uma maior % de conhecimento do *Repositório*.

Na *Idade* são os mais velhos (≥ 46).

Nos *Estudantes* tendencialmente são os de 2º e 3º ciclo que mais conhecem o *Repositório*. Em termos da *Área científica do Curso* frequentado são os de *Sociologia e Políticas Públicas* que apresentam uma maior % (85,4%).

O grau de conhecimento é maior nos *Docentes* ligados à ECSH (100%) e nos *Investigadores* ligados à ECSH (100,0%) e à ISTA (100,0%).

São estatisticamente significativas as diferenças relativas à *Categoria* ($\chi^2=20,758$; $p=0,000$), à *Idade* ($\chi^2=35,697$; $p=0,000$) e ao *Grau frequentado* ($\chi^2=35,761$; $p=0,000$), ou seja, estas as variáveis influenciam o nível de *Conhecimento do Repositório ISCTE-IUL*.

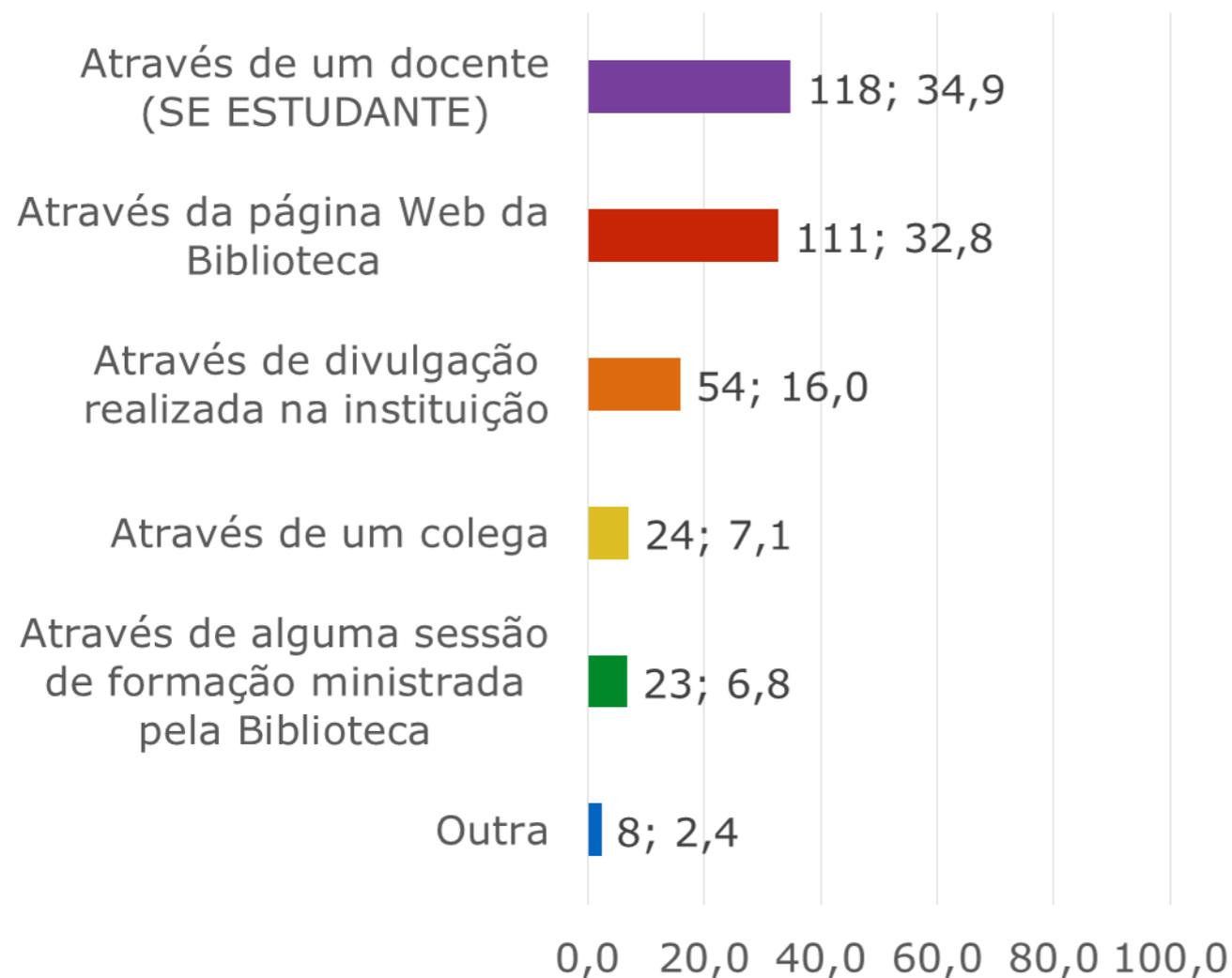




Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- Forma de conhecimento do *Repositório ISCTE-IUL*



Os *Estudantes do 1º ciclo* tomaram conhecimento *Através de um docente* (47,3%), sendo que os de 2º (54,7%) e 3º ciclo (50,0%) foi *Através da página Web da Biblioteca*.

Os *Docentes* (64,7%) e *Investigadores* (40,0%) tomaram conhecimento principalmente *Através de divulgação realizada na instituição*.

Na *Idade* destaca-se o grupo ≤ 25 que tomou conhecimento *Através de um docente* (45,0%), e o grupo 26-45 dos quais 49,4% tomou conhecimento *Através da página Web da Biblioteca*.

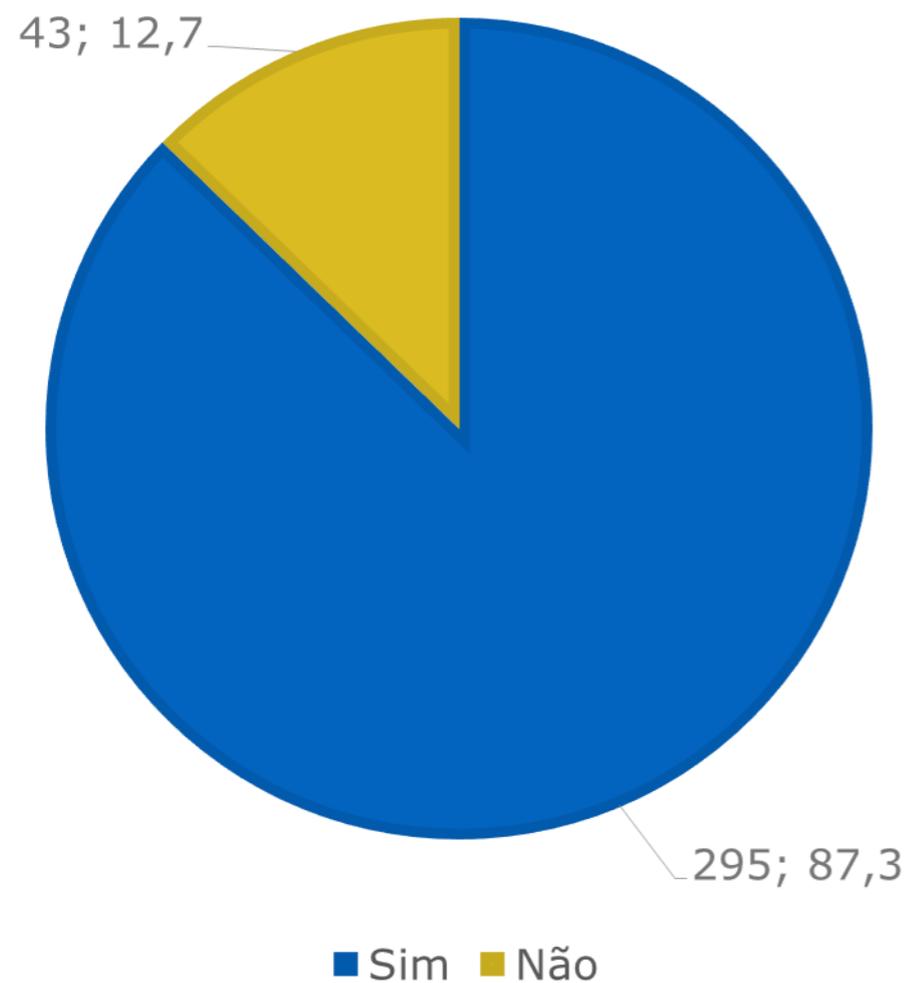
No que respeita à *Área científica do Curso*, com exceção dos de *Ciências Sociais e Humanas*, todos tomaram conhecimento *Através de um docente*.



Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- Utilização do *Repositório ISCTE-IUL* como recurso de Informação



O nível de utilização é mais elevado entre os *Investigadores*.

São as *Mulheres* que mais utilizam este recurso sendo esta a única variável em que se verificam diferenças estatisticamente significativas ($\chi^2=7,497$; $p=0,006$).

São os *Estudantes de 2º e 3º ciclo* que apresentam um valor mais elevado (90,7% e 95,8%), destacando-se os de *Tecnologias e Arquitetura* que apresentam o valor mais alto (100%).

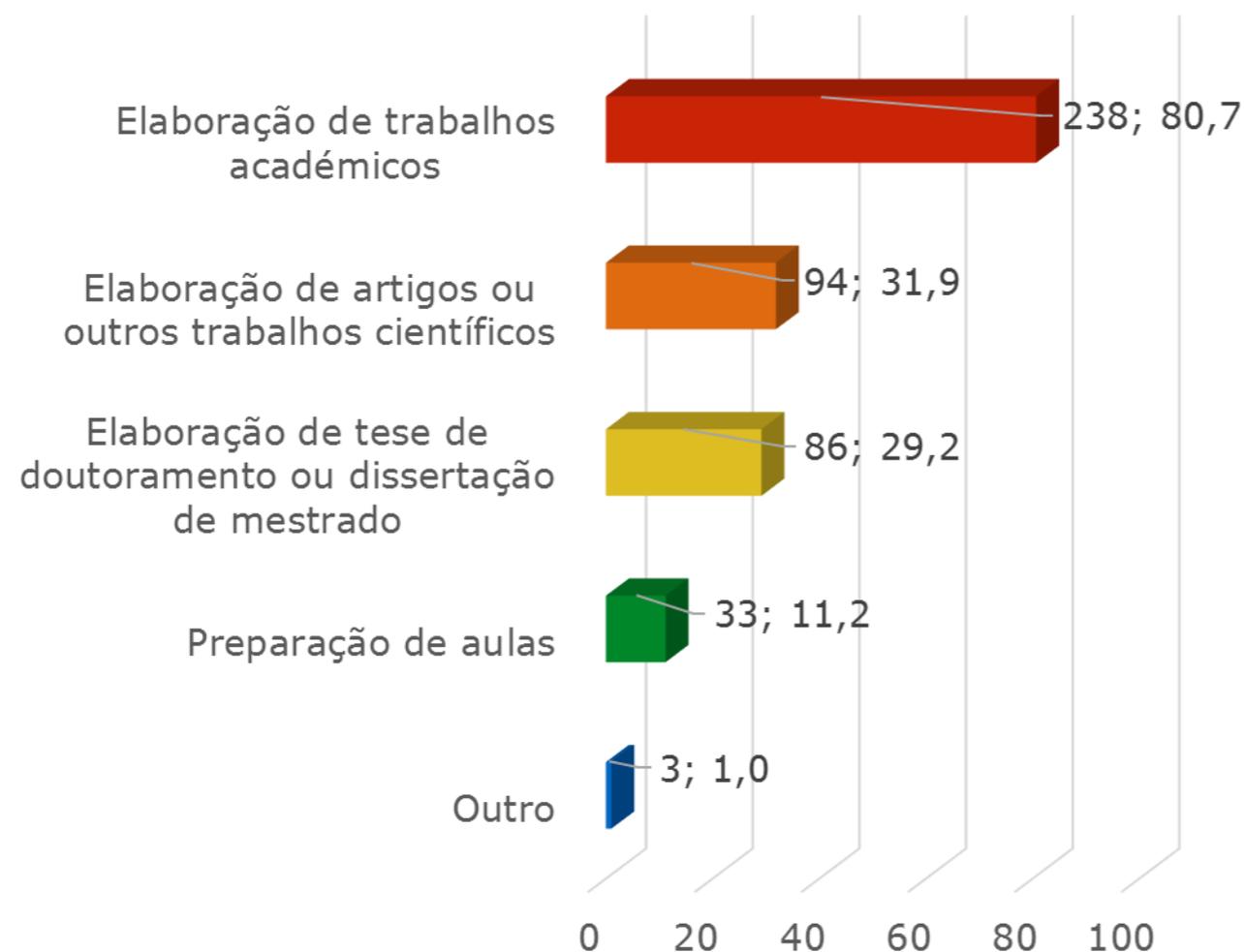
Docentes e Investigadores de uma forma global utilizam o *Repositório ISCTE-IUL* como recurso de informação com exceção dos *Docentes* ligados à *ECSH*, cuja maior % não faz uso deste recurso (66,7%).



Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- Contexto de utilização do *Repositório ISCTE-IUL* como recurso de Informação



Os *Estudantes* utilizam o *Repositório ISCTE-IUL* maioritariamente para a *Elaboração de trabalhos académicos* (43,8%); os *Docentes* para a *Preparação de aulas* (50,0%) e para a *Elaboração de artigos ou outros trabalhos científicos* (45,0%); e os *Investigadores* para a *Elaboração de tese de doutoramento ou dissertação de mestrado* (43,3%) e *Elaboração de artigos ou outros trabalhos científicos* (63,3%). A *Categoria* dos respondentes apenas teve influência na escolha da opção *Elaboração de trabalhos académicos* ($\chi^2=4,751$; $p=0,093$).

São as *Mulheres* que mais utilizam o *Repositório ISCTE-IUL* em qualquer uma das opções, sendo apenas na *Elaboração de trabalhos académicos* que as diferenças são estatisticamente significativas ($\chi^2=2,721$; $p=0,099$).

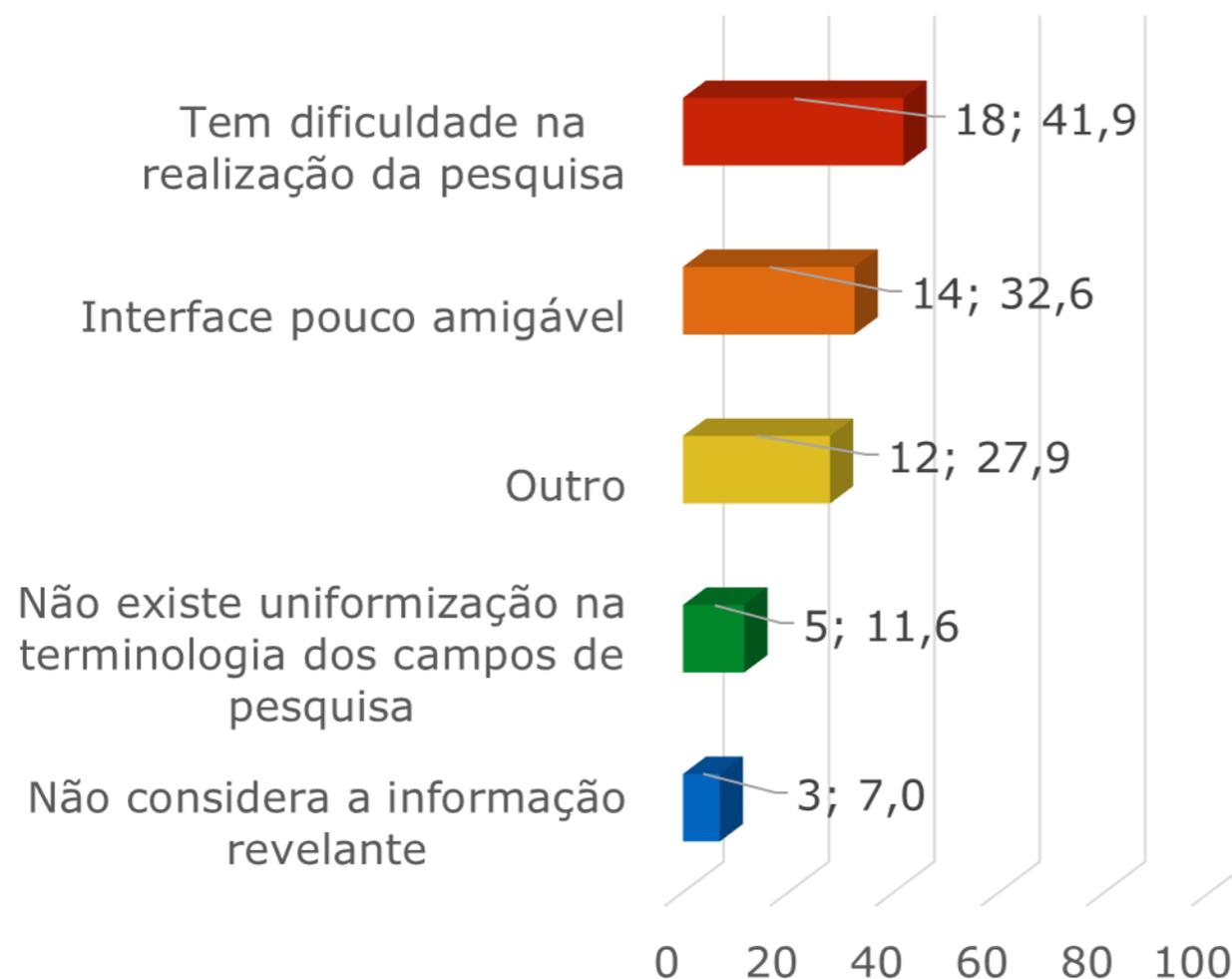
A *Idade* apresenta diferenças significativas entre grupos nas opções *Elaboração de tese de doutoramento ou dissertação de mestrado* ($\chi^2=71,139$; $p=0,000$) destacando-se a *faixa etária 26-45* (41,3%); e *Elaboração de artigos ou outros trabalhos científicos* ($\chi^2=35,506$; $p=0,000$) destacando-se a *faixa etária ≥ 46* (44,4%).



Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- Razões para a não utilização do *Repositório ISCTE-IUL*



Os *Docentes* e os *Investigadores* consideram o *Interface* pouco amigável. Os *Investigadores* referem ainda que *Não existe uniformização na terminologia dos campos de pesquisa*.

Os *Estudantes* selecionaram as opções *Dificuldade na realização da pesquisa* e o *Interface pouco amigável* tratando-se maioritariamente de *Estudantes de Licenciatura da Área científica de Gestão*.

Excetuando a opção *Não considera a informação relevante*, em todas as outras opções o último escalão etário (≥ 46) obteve % mais elevadas.

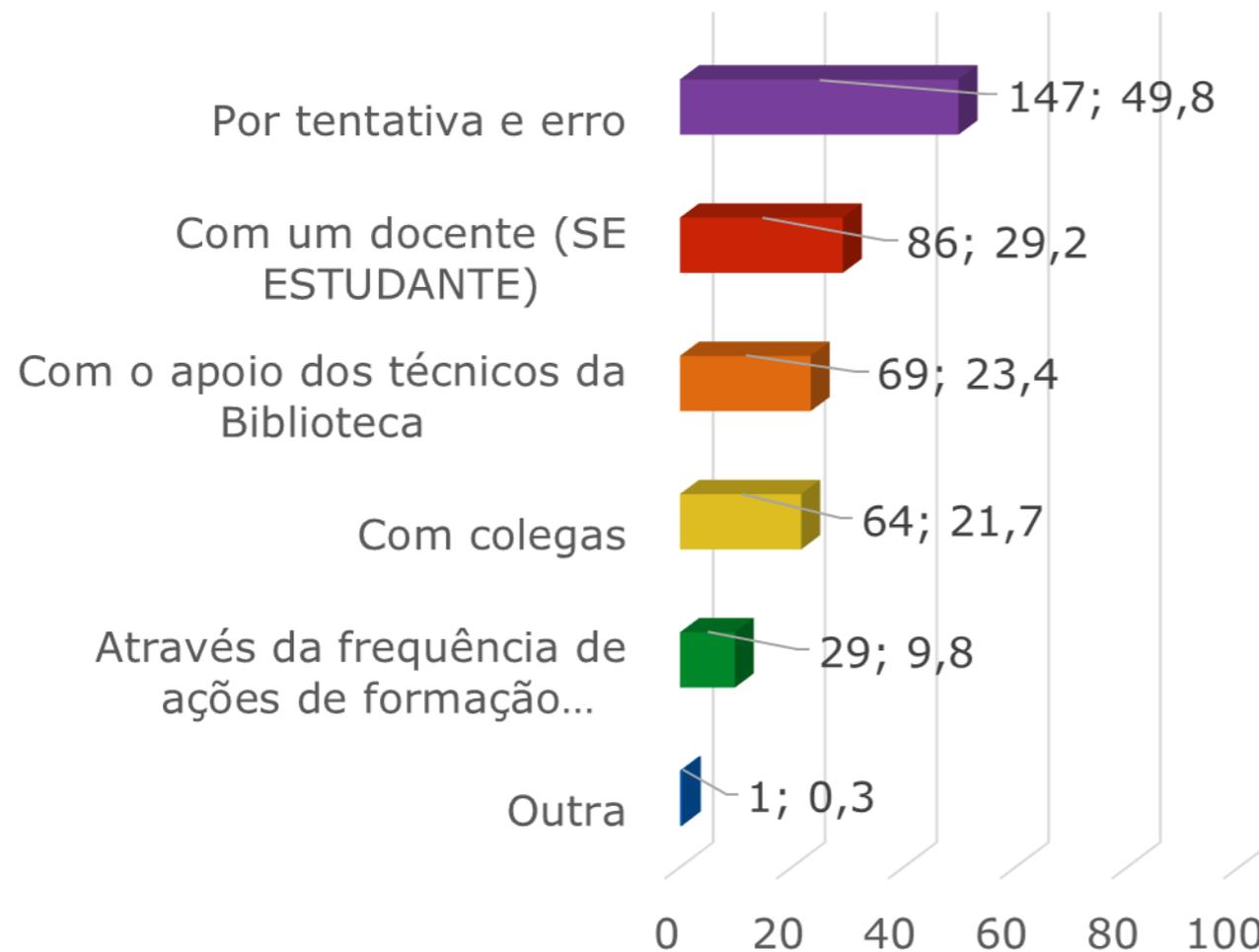
Nas restantes variáveis (*Grau frequentado, Área científica do curso, Departamento e Unidade de Investigação*) as opções assinaladas são maioritariamente *Não considera a informação relevante* e a *Dificuldade na realização da pesquisa*.



Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- De que forma aprendeu a utilizar o *Repositório ISCTE-IUL*



Destaca-se a opção *Por tentativa e erro*, na qual existem evidências estatísticas para se afirmar que as mesmas são significativas ($\chi^2=22,185$; $p=0,000$), destacando-se os Investigadores.

São as Mulheres que maioritariamente aprenderam *Por tentativa e erro* ($\chi^2=3,532$; $p=0,060$).

Na *Idade* as diferenças apuradas apenas são estatisticamente significativas na opção *Por tentativa e erro* ($\chi^2=38,855$; $p=0,000$) destacando-se a faixa etária 26-45.

No caso dos *Estudantes*, os de Licenciatura aprenderam maioritariamente *Com um docente* (18,6%), tendo os restantes aprendido *Por tentativa e erro*.

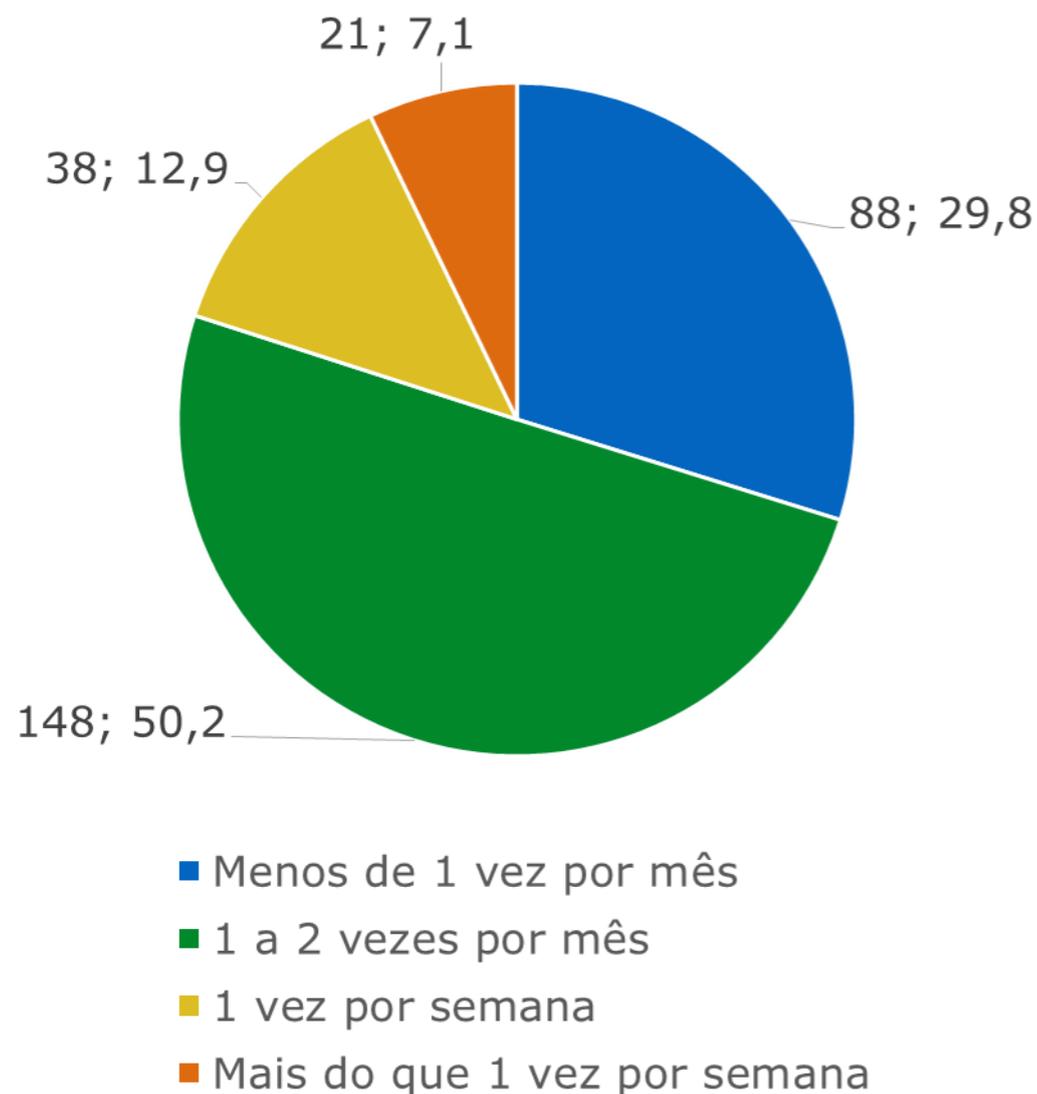
Relativamente aos *Docentes* e *Investigadores* na sua maioria, e independentemente do *Departamento* ou *Unidade de Investigação* onde estão inseridos, aprenderam quer *Com o apoio dos técnicos da Biblioteca* quer *Por tentativa e erro*.



Resultados

Repositório ISCTE-IUL

- Frequência de utilização/acesso ao *Repositório ISCTE-IUL*



É na periodicidade *1 a 2 vezes por mês* que qualquer uma das categorias das diferentes variáveis regista % mais elevadas.

São os *Docentes*, os *Homens*, com *Idade* ≥ 46 , os *Estudantes de Mestrado da área de Ciências Sociais e Humanas* que apresentam % mais altas na periodicidade *Mais do que 1 vez por semana*.

São estatisticamente significativas as diferenças encontradas no *Grau frequentado* ($KW=6,286$; $p=0,099$) destacando-se os *Estudantes de Licenciatura* e na *Área científica do curso* ($KW=8,622$; $p=0,035$) destacando-se a *Área científica de Sociologia e Políticas Públicas*.



Conclusões

- O estudo realizado permitiu identificar alguns pontos relevantes em termos de planeamento futuro de atividades que permitam uma mais plena exploração do *Repositório ISCTE-IUL* enquanto recurso de informação.
- As variáveis de caracterização nas quais as diferenças encontradas apresentam evidências estatísticas são maioritariamente a *Categoria*, a *Idade* e, em alguns casos, o *Grau* frequentado, ou seja, estas características influenciaram a resposta dada.
- O conhecimento do *conceito de Acesso Livre* é menor entre os *Estudantes*, com maior incidência nos de licenciatura, o que decorre do facto de, por um lado utilizarem, de forma muito reduzida, *Repositórios* e, por outro, de não publicarem.



Conclusões

- 60,1% dos respondentes declara não utilizar recursos de informação publicados em Acesso Aberto no desenvolvimento de trabalho académico.
- Os que o fazem (39,9%) fazem-no maioritariamente para a *Elaboração de trabalhos académicos e de artigos ou outros trabalhos científicos*, destacando-se nos recursos utilizados os *Periódicos em OA*.
- Cerca de 60% dos respondentes afirma conhecer o *Repositório do ISCTE-IUL*.
- 37,7% dos que declaram não conhecer o conceito de OA utilizam o *Repositório ISCTE-IUL* o que evidencia a ausência de conexão entre as duas realidades ($\chi^2=4,127$; $p=0,042$).



Conclusões

- Os fatores mais apontados como determinantes para a utilização do *Repositório* são o *Acesso a conteúdos que normalmente não estão disponíveis através dos canais tradicionais de publicação* e a *credibilidade da Fonte de informação consultada*.
- São os *Docentes e Investigadores* bem como os *Estudantes de Doutoramento da Área Científica de Sociologia e Políticas Públicas* que maioritariamente utilizam o *Repositório ISCTE-IUL*.
- São os *Estudantes* do 1º ciclo que menos utilizam o *Repositório* (são também os que menos usam os recursos eletrónicos). Daí a importância de incluir o *Repositório* nas sessões de apresentação da Biblioteca.



Conclusões

- Os *Estudantes* do 1º ciclo que utilizam o *Repositório* aprenderam a fazê-lo maioritariamente *Com um Docente* o que mostra a dependência dos estudantes relativamente aos docentes no tocante à escolha das fontes de informação. Daí a importância de lhes dar a conhecer as vantagens da utilização deste recurso para que repliquem esta informação junto dos estudantes.
- Nas razões apresentadas para a não utilização do *Repositório* destaca-se, em todas as categorias de utilizadores, uma questão de ordem técnica (*Dificuldade na realização da pesquisa e a Interface pouco amigável*). No caso de *Docentes e Investigadores* é igualmente referido o fator *Não considero a informação relevante e Não existe uniformização na terminologia dos campos de pesquisa*.



Conclusões

- A utilização dos Repositórios como recursos de informação necessita de um trabalho de explicitação e comunicação das vantagens/benefícios dessa utilização junto de vários públicos.
- Necessidade de segmentação da cada categoria (Investigadores, Docentes, Estudantes) na elaboração de estratégias de trabalho e comunicação que tomem em consideração as diferenças como cada Categoria e “grupo” dentro da respetiva Categoria percebida e se relaciona com o *Repositório ISCTE-IUL*.
- Necessidade de trabalhar as questões relacionadas com a interface, a pesquisa e a terminologia, apontadas como aspetos inibidores da utilização por parte de todas as categorias inquiridas.